

Alergias ficam mais intensas

A alergia passou a ser um mal necessário a toda pessoa que se dispõe a viver em ambiente totalmente urbano. Em Brasília, os processos alérgicos desencadeados são agravados pelas condições climáticas registradas durante o período de estiagem.

Diante dos efeitos produzidos pela escassez das chuvas, as temperaturas baixas e a redução nos índices da umidade relativa do ar, entre os meses de junho e setembro, a maioria da população não tem defesas orgânicas para evitar o surgimento de processos alérgicos. Os mais comuns são rinite, faringite e conjuntivite.

Um fator que costuma desencadear diversos processos alérgicos nos brasilienses provém do pólen das árvores plantadas nos canteiros do Plano Piloto. A maioria destas plantas pertence à família das "Leguminosae". Apesar das flores amarelas, vermelhas e algumas até de cor lilás resistirem aos efeitos da seca, mesmo quando as árvores perdem todas as folhas, a população da cidade pouca resistência oferece aos processos alérgicos desencadeados pelo pólen dessas plantas, que, pela falta de chuvas, ficam em suspensão no ar. O primeiro sintoma é uma coceirinha no nariz, depois vem a tosse e em seguida o desconforto de encontrar um otorrino capaz de curar o desconforto.